

ASSEMBLEIA DISCUTE A SEDE DO SINTUSP

Durante a assembleia realizada na quarta-feira, 8/2, no sindicato, os funcionários fizeram uma discussão inicial sobre a proposta da reitoria de um local alternativo para a sede do Sintusp.

Foi dado o informe da primeira discussão sobre a proposta que ainda tem que ser aprovada pela COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio) e pela CLR (Comissão de Legislação e Recursos) e discutida com o Sindicato, podendo, ainda, ser modificada até o dia 21/2, quando faremos uma assembleia, que deliberará sobre sua aceitação ou rejeição. Esta assembleia ocorrerá na véspera da reunião no Ministério Público do Trabalho, que será dia 22/2, às 14h, com representantes da reitoria e da diretoria do Sintusp, onde será apresentada a posição dos trabalhadores.

ASSEMBLEIA APROVOU A PROPOSTA DA DIRETORIA DO SINTUSP:

1) Continuar defendendo que não há razão para a mudança da sede histórica do Sintusp, onde a entidade dos trabalhadores está há mais de 50 anos;

2) Autoriza a diretoria do Sindicato a manter a negociação para melhorar a proposta da reitoria, antes do dia 21/2, quando a assembleia dos trabalhadores decidirá sobre a aceitação da proposta ou pela manutenção da resistência em defesa da atual sede do Sintusp.

OBS: Nesta assembleia houve proposta de rejeição a qualquer proposta da reitoria, mas não foi aprovada.

SOBRE O ESPAÇO PROPOSTO PELA REITORIA:

A diretoria do Sintusp foi conhecer o espaço oferecido pela reitoria, acompanhado por um engenheiro da SEF, que declarou não ter nenhum poder de negociação e que apenas receberia as sugestões apresentadas.

A atual sede do Sintusp tem mais de 400 metros quadrados, entretanto o espaço oferecido pela reitoria na prefeitura do campus tem apenas 245 metros quadrados. Além disso, não tem um salão capaz de abrigar uma assembleia, nem cozinha, nem banheiro adaptado, nem as diversas divisões que temos no sindicato (sala da diretoria, administração, imprensa, gráfica, jurídico, tesouraria, sala de aposentados, arquivo, almoxarifado e sala de material de limpeza) como há na atual sede.

Na proposta da reitoria há a previsão de termo de permissão de uso com “prazo máximo de 5 (cinco) anos de vigência, com possibilidade de revogação a qualquer tempo”: este ponto é inaceitável, surpreendendo até o Procurador do Trabalho! Então, os representantes da reitoria declararam que poderiam retirá-lo na negociação, tal declaração encontra-se na ata da audiência do dia 26/1.

Na sugestão da diretoria do Sintusp, este espaço seria estendido, passando a ocupar a área do bloco par do prédio oferecido, que inclui uma cozinha e mais salas que complementariam a metragem, aproximando, desta forma, à área da sede atual do Sintusp (400 metros quadrados).

Ainda assim, ficaríamos sem um salão com as dimensões do nosso atual, além de ficarmos também sem estacionamento, onde realizamos assembleias maiores e eventos. Já informamos ao chefe de gabinete do reitor que estamos prontos para a reunião de negociação para debater essas sugestões.

Está mantida a deliberação da plenária dos trabalhadores, apoiadores, parlamentares, movimentos populares e estudantil de retomar a vigília de resistência no Sintusp, a partir do dia 20/2.

A vigília será instalada para que possamos acompanhar todo o desfecho da questão, que deverá ocorrer na audiência no Ministério Público do Trabalho, em 22/2, a partir das 14h.

NAS REUNIÕES DE UNIDADE...

DISCUSSÕES IMPRESCINDÍVEIS SOBRE PONTO ELETRÔNICO E ACORDO COLETIVO



PONTO ELETRÔNICO E ACORDO COLETIVO

A assembleia de 8/2 discutiu os inúmeros problemas que já começaram a aparecer, principalmente no HU, mas que devem se espalhar por toda a universidade a partir de março, com o projeto de implantação do ponto eletrônico. Este assunto deve ser ponto de pauta de reuniões de unidades.

A USP NÃO É UMA FÁBRICA COM LINHA DE MONTAGEM!

Foi discutido também o possível acordo coletivo sobre o banco de horas, pagamento de horas extras, jornada de trabalho etc. Este ponto também deve ser amplamente discutido com todos e em todas reuniões de unidade, mesmo porque a questão de banco de horas e horas extras é apenas uma pequena parte de tudo que envolve um acordo coletivo que decide a vida funcional de cada trabalhador da Universidade

Esta discussão, já iniciada, deverá ser feita nas várias unidades da USP e deverá culminar numa ASSEMBLEIA GERAL DELIBERATIVA.

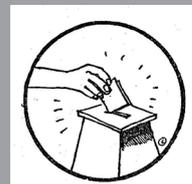
Todas as unidades devem realizar suas reuniões, organizem-se e comuniquem o Sindicato a data e horário de cada reunião. Vamos discutir juntos!

ASSEMBLEIA DE SÓCIOS DO SINTUSP

Dia 15/fev, às 12h30, no Sintusp

Eleição de 7 membros para cada um dos Conselhos
(Fiscal e Ético) do Sintusp

Eleição para
Conselheiro Diretor
de Base do Sintusp



PARTICIPE DO SEU
SINDICATO, INSCREVA-
SE ATÉ 13/MARÇO,
ÀS 12 HORAS,
NA SECRETARIA DO
SINDICATO

AGENDE E ACOMPANHE

DIA 13/02 – REUNIÃO DA COPERT, ÀS 13 HORAS.

DIA 21/02 – ASSEMBLEIA GERAL , ÀS 12H30 – DELIBERAÇÃO FINAL
SOBRE A SEDE.

DIA 22/02 – AUDIÊNCIA NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO,
ÀS 13 HORAS.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!